



Estudos sobre pesquisa e formação de professores da Educação Básica: a elaboração do Estado da Questão

Research studies and training of teachers of Basic Education: the development of the State of Issue

Clarice Santiago Silveira
Sílvia Maria Nóbrega-Therrien
Universidade Estadual do Ceará | Fortaleza

Resumo

Este trabalho apresenta a elaboração do Estado da Questão-EQ de um projeto de dissertação que tem como tema “pesquisa e formação de professores da Educação Básica”. O EQ possibilita conhecer o panorama dessa área de interesse e, ainda, identificar que contribuições a pesquisa em andamento trará para o conhecimento científico. O levantamento de dados foi feito no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e nos Anais das Reuniões Anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd). Ficou evidente a contribuição do estudo para o debate sobre a temática, indicando possibilidade de apreensão de novos elementos científicos, pois direcionará a perspectiva para professores desse nível de ensino, que concluíram o Mestrado em Educação, foco ainda não priorizado nos estudos coletados.

Palavras-chave: Estado da questão. Formação docente. Pesquisa. Educação básica.

Abstract

This article presents the elaboration of the State of Issue - SI of a dissertation project, about the theme “research and formation of Basic Education teachers”. The SI manages to show the overview of this particular area and, moreover, to identify the possible contributions of the research in process to scientific knowledge. The data was raising from the Periodic’s Portal of the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) and on the Annals of the Annual Reunions of the Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd). The contribution of the study to the debate of this issue became evident, indicating possibilities to the apprehension of new scientific elements, once it may direct its perspective to teachers of this particular level, who have a master degree in Education, a focus not directly prioritized in the collected studies.

Keywords: State of Issue. Docent formation. Research. Basic education.



1. Introdução – O Estado da Questão

Este texto apresenta a construção do Estado da Questão sobre a temática 'pesquisa e formação docente de professores da Educação Básica'. Realizar o Estado da Questão possibilita ao pesquisador conhecer o panorama de pesquisas e estudos na sua área de interesse, o que ocorre mediante criterioso levantamento bibliográfico realizado em diferentes instrumentos de busca. É possível conhecer, por meio de um inventário, o que foi pesquisado e, portanto, as contribuições de sua pesquisa para o conhecimento científico na área. Nóbrega-Therrien e Therrien (2011) afirmam que trabalhar o Estado da Questão

[...] é uma maneira que o estudante/pesquisador pode utilizar para entender e conduzir o processo de elaboração de sua monografia, dissertação ou tese, ou seja, de produção científica com relação ao desenvolvimento de seu tema, objeto de sua investigação. É um modo particular de entender, articular e apresentar determinadas questões mais diretamente ligadas ao tema ora em investigação. (NÓBREGA-THERRIEN; THERRIEN, 2010, p. 36).

220

O Estado da Questão vem subsidiar, portanto, todo o processo de investigação, ajudando a redefinir os objetivos, auxiliando no planejamento do campo teórico-metodológico, contribuindo na identificação das categorias teóricas, nas discussões e análises dos dados e, finalmente, mostrando, na conclusão da pesquisa, de forma explícita ou implícita, a sua contribuição para a construção do conhecimento. (NÓBREGA-THERRIEN; THERRIEN, 2010).

O pesquisador, disposto a realizar o Estado da Questão de seu projeto de investigação, poderá exercer seu levantamento mediante vários meios possíveis de busca. Dentre eles, destacamos os periódicos *online* nacionais e/ou internacionais, encontrados em diferentes bases de dados, como *Scielo*, *WilsonWeb*, *Thomson*, *Scopus*, *Ilumina* etc. É possível, também, fazer levantamento de teses e dissertações nos endereços eletrônicos dos programas de pós-graduação de várias universidades do País. Outra opção válida é a busca em anais de eventos científicos e, ainda, em bibliografia pessoal/profissional. Alguns eventos também disponibilizam o *download* de trabalhos apresentados em endereços eletrônicos, sendo possível ter acesso a várias publicações organizadas por ano de realização. Para o levantamento desses estudos, é possível optar pela busca com a utilização de palavras-chave ou simplesmente



pela leitura de títulos e resumos dos trabalhos, elegendo aqueles que mais se aproximam do tema do projeto de estudo.

O importante, nesse caso, é organizar os dados e informar ao leitor os meios de busca utilizados e a sistemática empregada para a análise dos achados, para que seja garantida a fidedignidade de seu levantamento e para que se evitem generalizações e informações errôneas. Nóbrega-Therrien; Therrien (2004) destacam que a realização do Estado da Questão exige muita disciplina, organização, capacidade de síntese e articulação de ideias de quem o faz, para que seja possível visualizar, com clareza, as relações entre os estudos inventariados e o interesse de pesquisa do investigador.

Apesar das definições apresentadas, ainda é muito comum encontrar uma confusão conceitual entre o Estado da Questão, o Estado da Arte e a Revisão de Literatura. Nóbrega-Therrien; Therrien (2010) afirmam que, no Estado da Questão, há uma busca mais seletiva e crítica da produção científica, restringindo-se aos estudos e parâmetros próximos ao interesse do pesquisador. O material encontrado é confrontado com a proposta de investigação a ser desenvolvida, havendo um diálogo entre o pesquisador e a produção científica encontrada, buscando-se articulações, convergências e divergências. Já o Estado da Arte tem um caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica que se procura investigar, conforme ressaltam Nóbrega-Therrien; Therrien (2010). Há a escolha de um tema e, a partir dele, é feito um levantamento da produção existente, não havendo, portanto, um diálogo, uma análise crítica e uma relação com uma investigação de interesse do pesquisador. Por fim, destacamos, também, que a Revisão de Literatura se diferencia dos outros dois procedimentos apresentados por se deter na explicitação de categorias, conceitos e teorias.

Geralmente a revisão da literatura se apresenta como um encadeamento de categorias teóricas do trabalho, didaticamente organizadas e sintetizando autores de referência. [...] constitui um texto que traz a base teórica de sustentação para a análise dos dados, fornecendo ao estudante/pesquisador importantes referências para interpretar e explorar o seu tema de investigação. (NÓBREGA-THERRIEN; THERRIEN, 2010, p. 38).

De posse desses conceitos e diferenciações, apresentamos, neste trabalho, a realização de um Estado da Questão com base no interesse de uma



investigação desenvolvida como dissertação de Mestrado em Educação. A pretensão é descrever como aconteceu a construção do Estado da Questão de nossa proposta de dissertação e como visualizamos a sua contribuição para o conhecimento científico na área.

2. O Estado da Questão: a proposta de investigação e o caminho percorrido para o mapeamento de busca de dados

A investigação, que ora desenvolvemos no Mestrado em Educação da Universidade Estadual do Ceará (UECE), procura conhecer as contribuições da formação em pesquisa para a prática profissional de professores da Educação Básica, egressos de cursos de Mestrado em Educação. Sabemos que a experiência e a bagagem que o professor adquire durante sua formação inicial e continuada, bem como o seu contato com a pesquisa científica, no decorrer dessa formação, irá compor seu repertório e seus saberes expressos em seu agir educacional. Entendemos, também, que a formação em pesquisa exerce importante papel no desenvolvimento de sujeitos autônomos, livres e emancipados, podendo tornar o professor capaz de refletir sobre sua prática profissional e de encontrar formas (conhecimentos, habilidades, atitudes, relações) que o ajudem a aprimorar o seu trabalho. (ANDRÉ, 2006).

Pretendemos, com a nossa dissertação, conhecer as contribuições que o contato, a vivência e a formação em pesquisa, ocorridas durante a formação no Mestrado em Educação, trouxeram para os professores que estão atuando na Educação Básica. Com isso, esperamos conhecer a importância da pesquisa na formação docente na sociedade contemporânea e sua efetividade na mudança de atitude do professor em ação, nesse nível de ensino.

Com o objetivo de conhecermos os estudos publicados e as visões plurais dos teóricos sobre o tema, efetivamos o Estado da Questão da nossa temática de investigação, objetivando também evidenciar as possíveis lacunas no conhecimento sobre o assunto.

Para a realização do Estado da Questão do nosso objeto de investigação, fizemos um mapeamento bibliográfico em artigos publicados em periódicos nacionais indexados com os conceitos Qualis A-1 e A-2, e nos trabalhos apresentados nas Reuniões Anuais da ANPEd. Na busca pelos



periódicos, foram utilizadas as seguintes palavras-chave para mapear a produção: pesquisa, formação docente, educação básica e pós-graduação.

O levantamento dos periódicos nacionais ocorreu junto ao Portal da CAPES, que, por intermédio da base de dados *Scielo*, possibilitou o acesso aos periódicos reconhecidos pela credibilidade de suas publicações. Acessamos o Portal de Periódicos e escolhemos os nacionais da área de Educação. Optamos por aqueles periódicos indexados com os Qualis mencionados e que privilegiam as temáticas de formação docente e pesquisa. Dentre os cinco periódicos pesquisados com esse perfil, quatro são indexados com Qualis A-1 e, apenas, um apresenta Qualis A-2.

Feita a escolha de um determinado periódico, o *site* encaminhava para a plataforma do *Scielo*, que possibilita a busca por palavras-chave, mas não propiciava a delimitação do período das publicações. O espaço temporal, então, foi definido após a finalização da busca. Desse modo, foram definidas, como interstício temporal, as publicações entre 1997 e 2009. Esse período foi delimitado visto que encontramos uma maior quantidade de publicações sobre formação docente, pesquisa e professor da Educação Básica e acerca da pós-graduação *stricto sensu*.

Além da busca dos periódicos nacionais, consideramos válido também procurar trabalhos publicados em importantes eventos científicos da área de Educação. Definimos, pois, a Reunião Anual da ANPEd como importante evento da área, contando mais de 30 anos de tradição. Delimitamos, dessa vez, os últimos seis anos de eventos, compreendendo de 2004 a 2010, por considerarmos um dado mais recente. Escolhemos os trabalhos apresentados nas modalidades Trabalho e Pôster, no eixo temático destinado à formação de professores, GT - 8. Com isso, mapeamos, também, o que foi apresentado na ANPEd sobre a temática formação docente e pesquisa.

Na busca pelos trabalhos publicados na ANPEd, acessamos individualmente o *link* de cada reunião anual, que concentrava nele os trabalhos aprovados e apresentados no evento. Escolhemos o eixo temático referente à Formação de Professores e buscamos, por título, todos os trabalhos disponíveis. Esse processo foi repetido nas Reuniões Anuais referentes a cada período especificado.

Os achados do mapeamento bibliográfico indicaram pouca publicação sobre a temática *pesquisa e formação docente na Educação Básica*. Esse



fato pode ser indicativo, entre outras hipóteses, de que ainda não há uma publicação significativa nos periódicos e eventos pesquisados sobre a temática em foco. O Quadro 1 ilustra os achados e a relação entre o que foi encontrado e a quantidade de trabalhos disponíveis sobre a temática.

Quadro 1. Trabalhos encontrados em periódicos indexados pela CAPES sobre a temática de investigação, no período de 1997-2009

Periódico	Artigos encontrados	Artigos sobre a temática	Porcentagem
Educação & Sociedade	288	5	1,73%
Educação e Pesquisa	167	2	1,19%
Revista Brasileira de Educação	87	2	2,29%
Educar em Revista	68	1	1,47%
Cadernos de Pesquisa	107	2	1,86%
Total	717	12	1,68%

Fonte | Elaboração própria

224

Conforme percebemos no Quadro 1, a quantidade de trabalhos publicados sobre a temática, nos periódicos pesquisados, é limitada, haja vista o volume de publicações encontradas quando da busca por meio das palavras-chave apresentadas. Esse resultado também não foi diferente com relação aos trabalhos publicados na ANPED. O Quadro 2 é ilustrativo dessa situação.

Quadro 2. Trabalhos encontrados no GT – 8ª Reunião da ANPED sobre a temática de investigação, no período de 2004 a 2010

Reunião ANPED GT 8 – Formação de Professores	Trabalhos Publicados	Trabalhos sobre a temática
2004	28	1
2005	55	3
2006	43	1
2007	39	0
2008	26	0
2009	26	0



2010	24	1
Total	241	6

Fonte | Elaboração própria

Observando o Quadro 2, percebemos que, em três anos consecutivos (2007-2009), não houve publicações sobre a temática de formação docente, pesquisa e professor da Educação Básica, nesse importante evento da Educação. É com apoio nessa relação inicial de achados que a construção do Estado da Questão vai se desenhando. Nossas articulações, inferências, habilidade em trabalhar os fatos, criam o argumento e dão a forma final ao nosso desenho.

A realização do Estado da Questão oportunizou, portanto, a reflexão sobre o que está sendo pesquisado na atualidade e o enfoque priorizado pelos estudos encontrados com relação ao nosso tema de interesse. Assim, podemos relacionar os achados com a nossa intenção de pesquisa, identificando pontos semelhantes, convergentes e divergentes, encontrados nos estudos mapeados, identificando perspectivas plurais de teóricos sobre o tema, e, ainda, as contribuições que a nossa proposta investigativa poderá trazer para essa área do conhecimento.

Para demonstrar o trabalho efetuado com os achados, dividimos o restante do texto em quatro tópicos: no primeiro, apresentamos as publicações mapeadas nos periódicos nacionais; no segundo, demonstramos os trabalhos publicados e mapeados nas Reuniões Anuais da ANPEd, no terceiro, organizamos dois quadros sínteses dos achados, e, por último, finalizamos com a análise do que foi encontrado e sua relação com a investigação em desenvolvimento. Esperamos que este artigo auxilie o pesquisador que tem interesse em conhecer e realizar o Estado da Questão de sua temática de pesquisa.

3. Pesquisa, professor da Educação Básica e a pós-graduação: estudos publicados em periódicos nacionais

Dentre as publicações dos periódicos nacionais mapeadas, encontramos com frequência trabalhos que se dedicaram ao professor pesquisador da Educação Básica. Entre os 16 autores que se debruçaram sobre temas de interesse da nossa pesquisa, sete se dedicaram a discutir a pesquisa do professor



da Educação Básica, suas possibilidades e impasses. Carvalho (2002) traz um relato de pesquisa em que professores de Física do Ensino Fundamental e Médio passaram a adotar um comportamento investigativo, após um curso de formação continuada realizado em convênio com o Grupo de Pesquisa LaPEF (Laboratório de Pesquisa e Ensino de Física) da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Ao final do curso, alguns professores deram prosseguimento ao exercício de pesquisa e reflexão sobre a prática de ensino, mediante a participação em reuniões semanais para planejamento coletivo, preparação de avaliação e atividades investigativas, socialização e troca de experiências, entre outras atividades. Essas ações tinham como objetivo melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem dos alunos.

Essa autora destaca, em seu trabalho, as diferentes possibilidades de pesquisa na Educação, que envolve não só a investigação efetivada na academia pelos mestres e doutores, mas também a pesquisa dos professores no seu ensino e a pesquisa sobre o ensino desses professores. Carvalho (2002) conclui seu trabalho ressaltando as diferenças entre cada um desses tipos de pesquisas e a importância da existência conjunta dessas iniciativas, uma vez que todas têm objetivos em comum - a melhoria das escolas.

226

Na mesma linha de integração entre universidade e escola, Lüdke e Cruz (2005), com a temática de aproximação entre essas duas instituições pela pesquisa, socializaram resultados de uma investigação que estudou a articulação entre ensino e pesquisa na formação e no trabalho do professor da Educação Básica. A investigação analisou a visão dos docentes, desse nível de ensino, sobre a pesquisa e sua preparação para exercê-la, focando, também, as condições e os estímulos para a sua realização. A coleta de dados ocorreu em quatro escolas da rede pública de ensino do Rio de Janeiro, consideradas privilegiadas por serem dotadas de recursos básicos para o desenvolvimento de atividades de pesquisa, como complementação salarial, carga horária específica e infraestrutura física adequada.

Lüdke e Cruz (2005) analisaram, também, a opinião dos professores das universidades, responsáveis pela formação desses docentes, sobre a importância, necessidade e viabilidade da pesquisa, tanto na formação quanto no trabalho do futuro professor. Foram abordados, ainda, os dispositivos empregados pela sua universidade na formação dos licenciados como futuros pesquisadores. Os achados mostraram diversos impasses para a realização da pesquisa na escola básica, dentre eles as condições de trabalho,



carga horária e conceitos equivocados sobre essa prática. Os professores universitários revelaram, além disso, uma carência na formação em pesquisa nos currículos dos cursos de licenciatura. A formação em pesquisa é vivenciada, em sua maioria, em atividades extracurriculares, o que contribui para uma escassez de práticas de pesquisa nas escolas básicas.

Ainda no tocante à integração escola básica e universidade, André (1997) traz uma análise sobre o crescimento da pesquisa etnográfica dentro da escola. A autora discute os principais problemas e questionamentos apontados nesses estudos e apresenta algumas tendências atuais nas pesquisas da sala de aula, apontando opções e direções. Nesse caso, o enfoque é nos pesquisadores da área de Educação que voltam seu interesse para pesquisar o cotidiano da escola e da sala de aula. Diferentemente dos outros dois estudos anteriores, André (1997) tem como foco os pesquisadores da academia, que optam por conhecer o cotidiano da escola e da sala de aula, adotando a pesquisa etnográfica.

Com base no que defende André, a pesquisa acadêmica, efetuada na universidade pelo pesquisador em Educação, é diferente da investigação feita pelo professor da Educação Básica. Essa temática é analisada por Diniz-Pereira; Lacerda (2009). Os autores promovem uma discussão sobre os possíveis significados da pesquisa na prática docente, trazendo à tona a polêmica travada entre acadêmicos, que apoiam a pesquisa em sala de aula da Educação Básica, identificando-as, também, como uma pesquisa científica, e entre aqueles que são contra essa prática não considerando esse tipo de pesquisa como sendo científica. Essa polêmica acontece, no entendimento de Diniz-Pereira; Lacerda (2009), por questões de poder, pois ainda há quem veja que a pesquisa, na prática docente, pode competir com a pesquisa acadêmica, abalando sua legitimidade. Outro motivo se refere à crença, por parte de alguns acadêmicos, de que a pesquisa acadêmica serviria de modelo para a investigação na prática, o que não acontece, pois ela possui um estatuto epistemológico e metodológico próprio e ainda pouco conhecido. Sendo assim, a pesquisa na prática docente é considerada por esses acadêmicos como qualquer outra coisa, que não a pesquisa científica.

Diniz-Pereira; Lacerda (2009) apresentam as diferenças entre a pesquisa efetuada pelo professor da Educação Básica e aquela que ocorre realizada dentro da universidade. A dupla de autores demonstra, também, os benefícios que essa prática pode trazer para a profissão docente e a



importância de estar relacionando a teoria com a prática. É enfatizada, ainda, a necessidade de se ter contato com essa atividade durante a formação inicial.

Percebemos, nesses estudos, que os diferentes conceitos sobre a pesquisa resultam em opiniões diversas sobre a validade desta em distintos contextos. Esses entendimentos diferenciados estão na base dessas discussões. Lenoir (2006) traz, em seu estudo, uma discussão conceitual sobre a pesquisa científica, passando por pontos como: 1) objetivação científica; 2) método x metodologia e 3) polos da pesquisa científica. O autor trata, também, da relação entre pesquisa, prática e formação de professores com uma discussão teórica, cita, ainda, alguns problemas que podem explicar as carências entre essa relação, dentre eles: a resistência à mudança, as crenças culturais, os modelos de formação, a falta de acompanhamento das práticas, as dificuldades das parcerias, os recursos financeiros raros e insuficientes, entre outros.

A relação entre pesquisa científica, formação docente e prática é uma temática que vamos encontrar também em outros autores, como é o caso de Cunha; Prado (2007). Esses autores discutem, em seu estudo, que é possível para o professor, de qualquer nível de ensino, produzir pesquisa sobre a sala de aula, a respeito da escola e sua prática. Os pesquisadores Lüdke; Cruz; Boing (2009) também tratam sobre esse assunto, quando discutem a pesquisa efetuada pelo professor com teóricos que reconhecem essas iniciativas como pesquisa científica.

Cunha; Prado (2007), pela análise de várias publicações de pesquisa, demonstram que, mesmo com certas transgressões metodológicas e sem modelo acadêmico rigoroso, é possível produzir conhecimento fora dos programas de pós-graduação. Assim, os autores reconhecem que a experiência docente é riquíssima para a produção de conhecimentos e saberes sobre a organização do trabalho pedagógico.

Aprofundando o estudo de Lüdke; Cruz; Boing (2009), citado há pouco, encontramos, nesses autores, o relato de pesquisa, que envolveu a seleção de trabalhos de professores da Educação Básica, enviados a dois importantes eventos científicos. Após criterioso exame, foram escolhidos quatro trabalhos, dois de cada evento, para serem avaliados por 12 juizes com vasta experiência em pesquisa e intensa produção, além de interessados e sensibilizados com a formação de professores. Os juizes julgaram, com base em diferentes critérios, se as produções submetidas aos eventos poderiam ou não



ser consideradas pesquisas. Os pareceres apresentam opiniões divergentes, havendo juízes que consideram como sendo pesquisa os trabalhos das professoras e aqueles que não entendem assim. Os resultados do estudo possibilitam o enriquecimento do debate acerca dos limites e possibilidades da pesquisa produzida pelos professores de Educação Básica e se, de fato, essas podem ser consideradas pesquisas.

Para o desenvolvimento de pesquisa em Educação, entendemos que se faz necessário o professor da Educação Básica ter uma formação em pesquisa. Nunes (2008) discute, em seu estudo, a formação do professor pesquisador atuante na Educação Básica. Mediante debate teórico, a autora traz elementos discutidos por outros autores da área para comprovar a importância de relacionar teoria e pesquisa com a prática docente. Nunes (2008) traz, com amparo na literatura, a afirmação de que a pesquisa deveria ser base do ensino dos professores, pois a formação em pesquisa permite que o professor desenvolva uma consciência crítica das suas ações.

A autora ressalta, ainda, apoiada em estudos e pesquisas, a importância de formar o professor pesquisador para atuar em sala de aula. Dentre os elementos abordados por ela, destaca que o professor poderia utilizar métodos experimentais em sala de aula para avaliar os efeitos de um procedimento de ensino ou fazer comparações entre diferentes práticas. Essa análise leva o professor a optar por práticas pedagógicas baseadas em resultados empíricos, em vez de ao invés de optar por práticas em evidência. São discutidos, também, alguns impasses para que a formação em pesquisa aconteça com os professores que estão em sala de aula. Nunes (2008) finaliza apresentando dois modelos de programas educacionais dos Estados Unidos que obtiveram sucesso ao associar a pesquisa acadêmica à prática escolar. Esses programas contaram com a participação do pesquisador da educação e do professor-pesquisador da escola.

Trazendo um recorte de uma pesquisa maior, já apresentada aqui, Lüdke (2001) analisa as relações entre saber docente e pesquisa, de uma investigação que envolveu professores de Ensino Médio de escolas que oferecem boas condições para a prática da pesquisa. A autora expressa, nesse estudo, reflexões oferecidas pela literatura da época. Os resultados se assemelham aos da pesquisa maior, apresentada anteriormente. Foi encontrada uma variedade de concepções e tipos de pesquisa. A investigação concluiu que, apesar dos limites constatados e da falta de uma política governamental de



valorização do magistério, há condições para a realização de pesquisa, no caso por esses professores nos estabelecimentos escolares pesquisados. Lüdke (2001) acentua, ainda, que falta clareza de que a pesquisa poderia ser considerada indicada para atender às necessidades sentidas pelos docentes, para assim contribuir com o crescimento de seu saber e de sua prática pedagógica em sala de aula.

Os estudos mapeados nessa área demonstram a preocupação dos pesquisadores em investigar a pesquisa na prática dos docentes da Educação Básica, bem como a importância da formação em pesquisa para o desenvolvimento dessa prática em sala de aula, conforme apresentado por Lüdke; Cruz (2005) e Diniz-Pereira; Lacerda (2009). No entanto, os currículos dos cursos de licenciaturas ainda não privilegiam uma sólida formação em pesquisa, o que dificulta a disseminação do comportamento investigativo nas escolas de Educação Básica, por parte de professores e, conseqüentemente, de alunos.

Considerando a carência de uma formação docente em pesquisa, identificada nos estudos mapeados, essa investigação vem ao encontro da nossa temática de pesquisa na dissertação, uma vez que visa investigar a contribuição da formação em pesquisa para os professores da Educação Básica. Nesse caso, serão focados aqueles que, realmente, tiveram a oportunidade de ter essa formação, por serem egressos dos cursos de Mestrado em Educação. Será possível articular a formação recebida com a prática na escola? A nossa investigação vai aquilatar essa possibilidade.

Os estudos apresentados até aqui, predominantemente, direcionaram a perspectiva para a formação inicial e para integração entre escola e universidade, conforme observamos nos estudos de Lüdke e Cruz (2005), Diniz-Pereira e Lacerda (2009), Nunes (2008), André (1997), entre outros. A investigação que nos propomos desenvolver pretende, portanto, olhar para a formação continuada, a fim de descobrir as contribuições que a formação em pesquisa, recebida no desenvolvimento do Mestrado em Educação, traz para a prática profissional do professor da Educação Básica, egresso desse curso, em seu espaço de atuação.

Ao direcionar a atenção para a formação em pesquisa nos mestrados em Educação, entendemos que se faz necessário apresentar os estudos encontrados sobre a temática da pós-graduação no País e a formação em pesquisa em cursos dessa natureza. Encontramos, então, Kuenzer; Moraes



(2005), trazendo uma discussão sobre a pós-graduação em Educação no País, apresentando um histórico desse nível de ensino desde sua criação até o ano atual de publicação do estudo. As autoras apresentam críticas e problemas relativos à avaliação dos programas de mestrado e doutorado pela CAPES, e as consequências desses para a formação dos professores. Dentre os citados problemas, Kuenzer; Moraes (2005) destacam o aligeiramento dos cursos de mestrado, o que prejudica a consolidação de uma consistência teórica dos professores em formação. O encurtamento do período de quatro para dois anos faz, segundo essas autoras, com que as disciplinas sejam reduzidas e apressadas, prejudicando, assim, a possibilidade de um aprendizado de temáticas importantes para a área de Educação.

Sobre os problemas de avaliação dos programas de pós-graduação pela CAPES, Ramalho; Madeira (2005) desenvolveram um estudo que enfoca os desafios, avanços e perspectivas dos programas de pós-graduação em Educação do Norte e Nordeste. O artigo traz um panorama da pós-graduação nessas duas regiões, bem como os problemas enfrentados por essas na consolidação de um programa que enfrenta dificuldades financeiras e estruturais típicas das regiões menos desenvolvidas do País. Os autores trazem um breve histórico da criação do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) e as lutas políticas travadas pelos programas para promover o crescimento da oferta e qualidade desses cursos.

Na mesma linha de enfoque da nossa proposta de pesquisa – “pós-graduação e formação em pesquisa”, mas com direcionamento para outras áreas diferentes da Educação – encontramos Velloso (2004), que pesquisou o destino profissional de mestres e doutores no Brasil. A investigação envolveu 8,7 mil mestres e doutores titulados nos anos 1990 em universidades do norte ao sul do País, tentando perceber a relevância da formação em pesquisa obtida em seus cursos para o trabalho que realizam. O autor pesquisou mestres e doutores das áreas de Administração, Engenharia Elétrica, Física, Química, Agronomia, Bioquímica, Clínica Médica, Engenharia Civil, Sociologia, Direito, Economia, Geociências, Engenharia Mecânica, Odontologia e Psicologia.

Velloso (2004) revela que o destino profissional dos egressos do mestrado é bastante diversificado e a docência no ensino superior não costuma ser a ocupação majoritária. Já os doutores possuem maior concentração na academia (universidades e instituições de pesquisa). Os titulados avaliam positivamente a formação em pesquisa, mas, para o autor, a apreciação dos



sujeitos que trabalham fora da academia é menos favorável, do que a de docentes e pesquisadores atuantes nas universidades.

Portanto, percebemos que o panorama das pesquisas mapeadas e apresentadas até aqui permite visualizar as tendências de estudos e investigações nas áreas de formação docente, pesquisa, Educação Básica e pós-graduação, que enfocam precisamente a atividade de pesquisa, e/ou a produção do conhecimento realizada na prática, em sala de aula pelos professores, bem como os benefícios, dificuldades e impasses para essa realização. Não foi encontrado, nos periódicos pesquisados, nenhum estudo sobre a formação em pesquisa do professor da Educação Básica egresso de um curso de Mestrado, objeto de investigação que o nosso estudo se propõe investigar. O estudo de Velloso (2004) foi o que mais se aproximou da temática, no entanto ele aborda uma temática ampla, sobre o destino profissional tanto de mestres, quanto de doutores e a relevância da formação em pesquisa para o trabalho exercido por esses sujeitos de áreas diversas do conhecimento, menos a Educação.

4. A pesquisa na formação e na prática do professor da Educação Básica: estudos publicados nas Reuniões Anuais da ANPEd

A análise dos anais da ANPEd, no que concerne ao GT-8 – Formação de Professores – resultou em poucos achados. Apesar da busca ter ocorrido entre os anos de 2004 a 2010, só obtivemos resultados entre os anos de 2004 a 2006 e no ano de 2010, ficando um hiato de três anos subsequentes sem discussão sobre a temática (2007 a 2009). Lembramos que esse panorama é resultado do levantamento feito, especificamente, no eixo temático de interesse da nossa investigação, o GT-8 de formação docente. Apresentamos, nesse tópico, os cinco trabalhos encontrados.

O primeiro deles é de Rocha (2004), que discutiu o sentido da pesquisa para as professoras das séries iniciais de um colégio público federal no Rio de Janeiro, conhecido por oferecer condições para levar a efeito a pesquisa. Essas professoras tiveram a oportunidade de participar de programas de pós-graduação produzindo teses e dissertações. Por meio de entrevistas realizadas pela autora, foi revelado que, embora os sujeitos da investigação tenham concluído o mestrado e o doutorado, e pesquisado sobre temáticas



relevantes ao trabalho em sala de aula, a pesquisa não continuou após o fim do curso. A falta de tempo é um dos motivos apontados pelas entrevistadas para justificar tal situação.

A autora relata que, embora a instituição tenha uma gratificação por titulação, oferecendo condições para que seus professores cresçam profissionalmente, por meio de um curso de mestrado e doutorado, não há uma continuidade desse trabalho ao final do curso. Rocha (2004) afirma que seria importante que houvesse a divulgação desses novos conhecimentos produzidos pelos docentes, para que haja uma continuidade da pesquisa na escola. Como superação desse problema é sugerida em Rocha (2004), uma parceria entre escola e universidade para que o resultado desse investimento em formação continuada dos professores, por parte da escola, possa ser revertido para ela e, conseqüentemente, para a melhoria da educação.

Dando continuidade à temática de pesquisa na formação docente, Farias (2005) traz um estudo envolvendo 45 professores da Educação Básica sobre suas concepções e práticas de pesquisa. Em seus relatos, os sujeitos da investigação destacam o crescimento profissional como um ponto importante oportunizado pela pesquisa. Associam também a uma imagem de professor engajada na prática pedagógica, que assumem uma atitude reflexiva sobre a prática, encontrando elementos para melhorá-la. Apesar de os relatos apontarem o reconhecimento da pesquisa como importante atividade propiciadora do desenvolvimento profissional, poucos foram os que afirmaram conseguir realizar a integração dessa prática em seu trabalho. Os motivos apontados foram a falta de incentivo por parte das escolas, falta de tempo, orientação e formação para a pesquisa. Percebemos que, embora haja um reconhecimento da importância da pesquisa para a prática dos professores da Educação Básica, há poucas condições para o desenvolvimento dessa atividade dentro do contexto de trabalho do professor de ensino básico.

Ainda sobre as concepções de pesquisa na formação docente, focando no caso, estudos com docentes formadores de professores Oliveira; Ferreira; Cruz; Boing; Waldhelm; Albuquerque (2005) trazem a opinião de docentes universitários sobre a pesquisa na Educação Básica e sua viabilidade na escola. Os professores pesquisados são oriundos dos cursos de Ciências Biológicas, Educação Física e Matemática. Os professores investigados também reconheceram a importância da pesquisa na preparação e exercício do magistério. É sempre reveladora, contudo, a preocupação deles em distinguir



a pesquisa feita na universidade daquelas efetivadas pelo professor na escola. Os autores afirmaram que os docentes pesquisados apontam que a pesquisa do professor deve ser mais voltada para os problemas de ensino e aprendizagem. Independentemente, porém, das distinções e comparações, a pesquisa é reconhecida pelos professores entrevistados como importante instrumento formativo, que possibilita a formação do conhecimento e a solução de problemas.

Além da opinião dos professores sobre a pesquisa nos cursos de graduação, encontramos também a perspectiva dos ex-alunos sobre a prática da mesma atividade. Teodora (2005) apresenta resultados de um estudo envolvendo realizado com ex-alunos do curso de Pedagogia sobre suas concepções de pesquisa na formação inicial vivenciada. A autora revela que os depoimentos dos alunos apontaram fragilidades e pouca vivência com a pesquisa no decorrer do curso. Houve, no entanto, o reconhecimento de que essa prática seria importante para o bom aproveitamento tanto da formação inicial quanto de feição continuada.

Na mesma linha de investigação do estudo anterior, Raush (2010) procedeu a um realizou um estudo com o objetivo de conhecer as concepções e experiências de pesquisa de 119 alunos concludentes de dez cursos de licenciaturas da Universidade Regional de Blumenau – FURB- e sua repercussão na atuação docente. Foi possível aferir que as concepções de pesquisa dos licenciandos variam desde a compreensão mais acadêmica a uma interpretação simples, baseadas em atividades de leitura e atualização. O estudo revelou, também, que, dentre os 119 participantes da pesquisa, 102 mencionaram haver produzido pesquisa na graduação, mas essas atividades eram vivenciadas em estágio e no trabalho de conclusão de curso.

Raush (2010) perguntou, também, aos que atuavam em sala de aula, quais se consideravam professores pesquisadores. Dentre os 47 licenciandos atuantes em sala de aula, 38 afirmaram que se consideram professores pesquisadores, destacando como atividades dessa função principalmente a consulta de livros e internet, o trabalho com temas atualizados com os alunos, a análise da prática pedagógica, planejamento de aulas e a participação em formação continuada. A autora aponta que esses resultados vão de encontro à compreensão de pesquisa desses sujeitos. Indica como desafio para a formação docente um avanço na concepção de pesquisa como investigação sistemática e crítica, que requer métodos apropriados para a sua realização e para o avanço do conhecimento. Assim, o professor pesquisador é visto como aquele



que investiga os problemas do cotidiano de sala de aula, com o objetivo de desenvolver uma prática pedagógica que promova o sucesso na aprendizagem de seus alunos.

Finalizando, encontramos a investigação de Sudan, Villani e Freitas (2006), sobre o caso de uma professora de Biologia que investigou a própria prática docente por meio de instrumentos que possibilitavam refletir na e sobre a ação. A professora se utilizava de estratégias aprendidas durante sua formação inicial e vivenciadas no Mestrado para construir uma prática docente apoiada na reflexão, autoavaliação, registros escritos e áudio visuais. Esse processo contava com a ajuda dos alunos e de colaboradores mestrados e graduandos, que observavam a prática docente da professora e a auxiliavam nas filmagens e análises de alguns pontos conflituosos. Apesar das condições adversas de material, espaço físico e tempo livre, o trabalho traz o comprometimento da professora em se utilizar da sua formação em pesquisa para melhorar a própria prática pedagógica, subsidiada em dados de pesquisa.

Apesar de terem sido publicados apenas seis trabalhos no interstício temporal escolhido (2004-2010), as investigações aqui comentadas possuem uma maior aproximação da temática de interesse da nossa investigação. Esses estudos demonstram que há uma curiosidade recorrente e pertinente nos anos de 2004 a 2006, pois reúne várias instâncias e focos comuns à proposta de pesquisa. Em todas elas, há ênfase na Educação Básica. Apesar de nem todos os trabalhos trazerem o professor desse nível de ensino como sujeito de investigação, a formação em pesquisa desse profissional e a aplicação desse saber em sala de aula é que vão interessar em todos os estudos encontrados nos Anais da ANPEd.

Encontramos em Rocha (2004), Farias (2005) e Sudan, Villani e Freitas (2006) aspectos semelhantes que serão analisados na nossa investigação, uma vez que todos eles têm, como foco, o professor da Educação Básica e sua concepção, formação e práticas de pesquisa, bem como as condições e possibilidades de articular essa prática em sala de aula. Esses aspectos serão levados em consideração durante a coleta de dados junto aos professores de Educação Básica egressos de Mestrados em Educação.

Portanto, as investigações aqui exibidas se configuram relevantes para o conhecimento do que existe produzido, mostrando o panorama de pesquisas sobre essa temática na atualidade, dentro dos meios de busca aqui



selecionados. Entendemos que esse panorama é mais amplo e abrangente, mas com suporte nas ferramentas utilizadas, é esse o quadro encontrado, que configura o Estado da Questão sobre a pesquisa e formação de professores da Educação Básica.

5. Quadros sínteses dos achados da pesquisa

Nos tópicos anteriores, apresentamos uma análise dos estudos coletados nos periódicos nacionais de Qualis A-1 e A-2 e nos Anais das Reuniões Anuais da ANPEd, relacionando com nosso interesse de pesquisa. Além da análise apresentada, faz-se necessário organizar os estudos encontrados, a fim de possibilitar a melhor visualização das temáticas, o objetivo de cada estudo, bem como os aspectos convergentes e divergentes de cada um. Para isso, construímos mais dois quadros, que possibilitam uma visão mais estruturada dos achados. Neles, estão apresentadas as publicações encontradas contendo informações sobre seus autores, ano de publicação, local de publicação, temática abordada e objetivo do referido estudo.

O Quadro 3 traz uma síntese do mapeamento dos doze artigos coletados nos periódicos nacionais entre os anos de 1997 a 2009, conforme vemos abaixo.

Quadro 3. Síntese do mapeamento realizado em artigos publicados em periódicos nacionais Qualis A Nacional e Internacional (1997–2009)

Autores	Ano	Local	Temática	Objetivos
ANDRÉ	1997	SP	Pesquisa na Escola	- Analisar o crescimento da pesquisa etnográfica na escola.
LÜDKE	2001	RJ	Pesquisa e saber docente	- Analisar as relações entre saber docente e pesquisa docente.
CARVALHO	2002	SP	Pesquisa e formação docente	- Mostrar o trabalho desenvolvido em um laboratório, no qual professores da educação básica vem exercendo pesquisa.
VELLOSO	2004	DF	Destino profissional e formação em pesquisa	- Perceber a relevância da formação em pesquisa que obtiveram em seus cursos tendo em vista o trabalho que realizam.



LÜDKE e CRUZ	2005	RJ	Pesquisa e formação docente	- Discutir a relação entre a pesquisa e o professor de educação básica.
KUENZER e MORAES	2005	PR/SC	Pós-graduação em educação	- Discutir sobre a pós-graduação em educação no Brasil.
RAMALHO e MADEIRA	2005	RN	Pós-graduação em educação	- Historiar a implantação dos cursos de mestrado e doutorado em educação nas regiões Norte e Nordeste.
LENOIR	2006	Canadá	Pesquisa e formação docente	- Tratar das relações entre pesquisa, prática e formação de professores.
CUNHA e PRADO	2007	SP	Professor Pesquisador e formação continuada	- Construir outros critérios para definir a pesquisa do professor pesquisador em sala de aula.
DINIZ-PEREIRA e LACERDA	2008	MG	Pesquisa e formação docente	- Fomentar debate em universidades e escolas brasileiras sobre os possíveis significados da pesquisa na prática docente.
NUNES	2008	RN	Pesquisa e formação docente	- Pontuar fatores que contribuem para a dissociação entre teoria e prática educacional.
LÜDKE, CRUZ e BOING	2009	RJ	Pesquisa educacional e professor da educação básica	- Discutir a pesquisa do professor com autores que vêem nela alguma possibilidade de acontecer.

Fonte | Elaboração própria

Percebemos, no Quadro 3, uma predominância de publicações provenientes da região Sudeste, principalmente no eixo Rio de Janeiro e São Paulo. Apenas duas publicações foram encontradas no Nordeste e somente no estado do Rio Grande do Norte, demonstrando pouca participação dessa região com publicações sobre essas temáticas nos periódicos nacionais pesquisados.

Há também, dentro desta área de investigação sobre pesquisa e formação docente, estudos recorrentes organizados e liderados por Menga Lüdke, pesquisadora na atualidade que se dedica a investigar a temática pesquisa e formação docente. Nos periódicos pesquisados, foram encontrados 3



trabalhos com sua participação, seguida de autores como Giseli Barreto da Cruz e Luiz Alberto Boing.

Dentre as temáticas de estudo aqui apresentadas, encontramos com mais frequência trabalhos sobre pesquisa e formação docente, sendo as outras variações entre pesquisa e professor da Educação Básica e pesquisa na escola, bem como pós-graduação em Educação. O Quadro 2, a seguir, mostra os trabalhos apresentados nas Reuniões Anuais da ANPEd dos últimos seis anos, organizados por data, local, temática e objetivos do estudo.

Quadro 4. Síntese do mapeamento realizado em artigos publicados nas Reuniões Anuais da ANPEd (2004–2010)

Autores	Ano	Local	Temática	Objetivos
ROCHA	2004	RJ	Pesquisa e Formação de professores	- Apresentar um breve estudo de caso relativo ao sentido da pesquisa para professoras de um colégio público no RJ.
OLIVEIRA, FERREIRA, CRUZ, BOING, WALDHELM, ALBUQUERQUE	2005	RJ	Pesquisa e Formação de professores	- Desvendar a complexa relação entre o professor e a pesquisa.
TEODORA	2005	SP/ PR	Pesquisa e Formação de professores	- Buscar os significados e concepções envolvendo pesquisa e ensino na formação do professor.
FARIAS	2005	CE	Pesquisa e Formação de professores	- Conhecer as concepções e práticas construídas por professores que atuam na Educação Básica em relação a atividade de pesquisa.
SUDAN, VILLANI e FREITAS	2006	SP	Pesquisa e Formação de professores	- Mostrar que o desenvolvimento da pesquisa e da docência pôde avançar de maneira colaborativa a partir do esforço e à vontade persistente da pesquisadora.
RAUSH	2010	SC	Pesquisa e Formação de professores	- Conhecer concepções e experiências de pesquisa promovidas nas licenciaturas e sua repercussão na atuação docente.

Fonte | Elaboração própria



Neste Quadro 4, observamos que, apesar da procura ter ocorrido, nos últimos seis anos, só houve resultado nos quatro anos correspondente ao ano de 2004 a 2006 e 2010. Percebemos, também, que as temáticas encontradas são oriundas, em sua maioria, do eixo Sul-Sudeste, tendo sido encontrado apenas um trabalho proveniente da Região Nordeste, no Estado do Ceará.

Portanto, há uma limitada participação de trabalhos sobre a temática pesquisada e de formação docente oriundos do eixo Norte-Nordeste nas Reuniões Anuais da ANPEd. As publicações sobre o tema são escassas tendo uma publicação apenas nos anos de 2004 e 2006, três publicações em 2005 e uma em 2010.

6. A relação entre o mapeamento realizado e a nossa proposta de investigação: uma análise que evidencia os caminhos e as contribuições

De acordo com o panorama inventariado, percebemos que as temáticas dos estudos publicados dizem respeito à pesquisa e à formação docente, sendo encontradas outras variações que relacionam pesquisa e professor da Educação Básica, bem como pesquisa na escola e pós-graduação em Educação.

Dentre os estudos mapeados e apresentados, podemos inferir que os trabalhos publicados nas Reuniões Anuais da ANPEd abordam apresentam temáticas mais aproximadas a essa proposta de investigação, uma vez que contém pesquisas com professores da Educação Básica que concluíram mestrado ou professores mestrandos que estão pesquisando em sala de aula, tentando se utilizar desse instrumento para aprimorar sua prática. Há, também, estudos que procuram conhecer as concepções de pesquisa e a influência dessa formação dos diferentes sujeitos: professores da Educação Básica, graduandos dos cursos de licenciaturas e professores formadores.

Com base nessa constatação, nosso texto dissertativo poderá contribuir para dar continuidade ao debate sobre a pesquisa na formação de professores da Educação Básica, trazendo mais elementos científicos a esse campo, uma vez que direcionará o olhar especificamente para os professores da Educação Básica, que concluíram o Mestrado em Educação, foco ainda não priorizado nos estudos inventariados. Podemos observar, com amparo na concepção desses profissionais, como a formação em pesquisa, recebida



durante o referido curso, está contribuindo para o trabalho em sala de aula, bem como encontrar elementos e características, em sua prática, que evidenciem essas contribuições.

A nossa dissertação utilizará diferentes técnicas de coleta de dados para encontrar as contribuições da formação em pesquisa para os professores egressos de Mestrado em atuação na Educação Básica. Nos estudos comentados, encontramos, com frequência, a utilização de entrevistas, grupo focal, planejamentos, análise de trabalhos acadêmicos, para responder aos questionamentos apresentados. Em nosso estudo, estaremos utilizando três diferentes técnicas para encontrar o que pretendemos. A primeira é o questionário; a segunda, a observação da escola e da sala de aula; por fim, a entrevista, para esclarecer questões da observação e aprofundar questões ainda não exploradas.

240 Acreditamos que essas três técnicas possibilitarão encontrar dados mais completos acerca das contribuições desta formação para os egressos de Mestrados em Educação atuantes na Educação Básica. Portanto, pretendemos enriquecer os estudos sobre a temática, com novos dados, novas evidências e achados, tendo em vista que o conjunto de instrumentos a serem aplicados contribuirá para que possamos encontrar encontremos novos olhares e perspectivas sobre a formação em pesquisa para atuação na Educação Básica.

Considerando o que foi apresentado, concluímos que elaborar o Estado da Questão sobre o tema/objeto de uma investigação é de grande importância para conhecer o que está sendo investigado no estado atual do conhecimento, e quais as principais preocupações dos pesquisadores da área, suas bases teóricas de sustentação para as análises que realizam e, então, evidenciar, entre outros fatores, qual a contribuição do estudo que se pretende desenvolver para a produção do conhecimento científico.

Referências

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Tendências atuais da pesquisa na escola. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 18, n. 43, p. 46-57, 1997. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/n113/a03n113.pdf>>. Acesso em: 12 abr. 2010.

_____. Ensinar pesquisar... Como e para quê. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 13., 2006, Recife. **Anais...** Recife: Edições Bagaço, 2006. p. 221-233. (v. 3).



CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. A pesquisa no ensino, sobre o ensino e sobre a reflexão dos professores sobre seus ensinamentos. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 28, n. 2, p. 57-67, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v28n2/a05v28n2.pdf>>. Acesso em: 13 abr. 2010.

CUNHA, Renata Barrichelo; PRADO, Guilherme do Val Toledo. A produção de conhecimento e saberes do/a professor/a-pesquisador/a. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 30, p. 251-264, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/er/n30/a16n30.pdf>>. Acesso em: 13 abr. 2010.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; LACERDA, Mitsi Pinheiro de. Possíveis significados da pesquisa na prática docente: idéias para fomentar o debate. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 30, n. 109, p. 1229-1242, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v30n109/v30n109a15.pdf>>. Acesso em: 04 maio 2010.

FARIAS, Isabel Maria Sabino de; Concepções e práticas de pesquisa – o que dizem os professores?. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, 28., 2005, Caxambu. **Anais eletrônicos...** Caxambu (MG): ANPEd, 2005. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/28/textos/gt08/gt081583int.doc>>. Acesso em: 21 abr. 2011.

KUENZER, Acacia Zeneida; MORAES, Maria Célia Marcondes de. Temas e tramas na pós-graduação em educação. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 26, n. 93, p. 1341-1362, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v26n93/27284.pdf>>. Acesso em: 11 abr. 2010.

LENOIR, Yves. Pesquisar e formar: repensar o lugar e a função da prática de ensino. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 27, n. 97, p. 1299-1325, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v27n97/a11v2797.pdf>>. Acesso em: 11 abr. 2010.

LÜDKE, Menga. O professor, seu saber e sua pesquisa. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 22, n. 74, p. 77-96, 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v22n74/a06v2274.pdf>>. Acesso em: 11 abr. 2010.

LÜDKE, Menga; CRUZ, Giseli Barreto da. Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa. **Caderno de Pesquisa**, São Paulo, v. 35, n. 125, p. 81-109, 2005. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/cp/v35n125/a0635125.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2010.

LÜDKE, Menga; CRUZ, Giseli Barreto da; BOING, Luiz Alberto. A pesquisa do professor da educação básica em questão. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 42, p. 456-468, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n42/v14n42a05.pdf>>. Acesso em: 04 maio 2010.



NUNES, Débora Regina Paula de. Teoria, pesquisa e prática em Educação: a formação do professor-pesquisador. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 34, n. 1, p. 97-107, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v34n1/a07v34n1.pdf>>. Acesso em: 13 abr. 2010.

NÓBREGA-TERRIEN, Sílvia Maria; TERRIEN, Jacques. Os trabalhos científicos e o estado da questão. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 15, n. 30, p. 5-16, 2004.

_____. O estado da questão: aportes teóricos-metodológicos e relatos de sua produção em trabalhos científicos In: FARIAS, Isabel Maria Sabino de; NUNES, João Batista Carvalho; NÓBREGA-TERRIEN, Sílvia Maria (Org.). **Pesquisa científica para iniciantes**: caminhando no labirinto. Fortaleza: EdUECE, 2010. (Coleção Métodos de Pesquisa).

OLIVEIRA, Ana Teresa de Carvalho Correa de; FERREIRA, Augusto César Rosito; CRUZ, Giseli Barreto da; BOING, Luiz Alberto; WALDHELM, Monica; ALBUQUERQUE, Sabrina Barbosa Garcia. de; Pesquisa na formação e na prática docente na visão de formadores de professores. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, 28., 2005, Caxambu. **Anais...** Caxambu (MG): ANPEd, 2005. Disponível em: <www.anped.org.br/reunioes/28/textos/gt08/gt08700int.rtf>. Acesso em: 01 jun. 2010.

242 RAMALHO, Betania Leite; MADEIRA, Vicente de Paulo Carvalho. A pós-graduação em educação no Norte e Nordeste: desafios, avanços e perspectivas. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 30, p. 70-81, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n30/a06n30.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2010.

RAUSCH, Rita Buzzi. Concepções e experiências em pesquisa de licenciandos em conclusão de curso. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, 33., 2010, Caxambu. **Anais...** Caxambu (MG): ANPEd, 2010. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/33encontro/app/webroot/files/file/Trabalhos%20em%20PDF/GT08-6476-Int.pdf>>. Acesso em: 29 dez. 2010.

ROCHA, Helenice Aparecida Bastos. *Que sentido tem a pesquisa para professoras pesquisadoras?* In: **REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, 27., 2004, Caxambu. Anais...** Caxambu (MG): ANPEd, 2004. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/27/gt08/t085.pdf>>. Acesso em: 01 jun. 2010.

SUDAN, Daniela Cássia; VILLANI, Alberto; FREITAS, Denise de. Professor pesquisador: o caso da professora Flora. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, 29., 2006, Caxambu. **Anais...** Caxambu (MG): ANPEd, 2006. Disponível em:

<<http://www.anped.org.br/reunioes/29ra/trabalhos/trabalho/GT08-2617-Int.pdf>>. Acesso em: 01 jun. 2010.



TEODORA, Romilda. Pesquisa na formação do professor: a perspectiva dos ex-alunos. In: Reunião Anual da ANPEd, 28., 2005, Caxambu. **Anais...** Caxambu (MG): ANPEd, 2005. Disponível em: <www.anped.org.br/reunioes/28/textos/gt08/gt081299int.rtf>. Acesso em: 01 jun. 2010.

VELLOSO, Jacques. Mestres e doutores no país: destinos profissionais e políticas de pós-graduação. **Caderno de Pesquisa**, São Paulo, v. 34, n. 123, p. 583-611, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v34n123/a05v34123.pdf>>. Acesso em: 16 abr. 2010.

Ms. Mestranda Clarice Santiago Silveira
Universidade Estadual do Ceará | UECE | Fortaleza
Centro de Educação | CED
Curso de Mestrado Acadêmico em Educação | CMAE
Grupo de Pesquisa Educação Cultura Escolar e Sociedade |
EDUCAS
Grupo de Pesquisa Educação e Saúde Coletiva | GPESC
Bolsista Demanda Social CAPES
E-mail | clarice.santiago@yahoo.com.br

243

Profa. Dra. Sílvia Maria Nóbrega-Therrien
Universidade Estadual do Ceará | UECE | Fortaleza
Centro de Educação | CED
Curso de Mestrado Acadêmico em Educação | CMAE
Grupo de Pesquisa Educação Cultura Escolar e Sociedade |
EDUCAS
Grupo de Pesquisa Educação e Saúde Coletiva | GPESC
Bolsista de Produtividade CNPq
E-mail | silnth@terra.com.br

Recebido 15 ago. 2011

Aceito 26 set. 2011